O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Dezembro de 2005 - Ano VI - Nº 77

Foto: Vento Sul

O SHOW DA VIDA!





FELIZ 2006

O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Ega Rio
Hilda Maria
Dalizânea Melo
Núbia de Inri
Neuseli
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Fighe
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Iordan Rosário
Rafael Cruz
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4
Meio Ambiente 5
Meio Ambiente 6
Turismo 7
Coisas da Ilha 8
Escola Municipal 9
Surf 10
Festejos de fim de ano 12
Convention 14
AMBEV 15

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias.
Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL

A CARAPUÇA EM QUEM COUBER. - O Turismo na Ilha Grande

O turismo na Ilha Grande é o grande gerador de empregos, como em qualquer lugar e, quando comparado a qualquer outro segmento é o que mais inclui e menos degrada. Portanto de uma inigualável inclusão social e se bem ordenado um grande fator de preservação. Especialmente aqui, pela razão do turismo viver da natureza, obrigatoriamente preservará. O pouco que degradou da Ilha é unicamente pela ausência do Poder Público que não cumpre sua parte. Entretanto nas entrelinhas de muitos discursos notam-se "ranços" fortes contra o turismo escorregando utopicamente em tudo aquilo que não deu certo em lugar nenhum. O assunto não merece nem ser discutido, basta uma simples comparação entre onde se desenvolveu o turismo e onde não tem ou é precário, usado por populismos políticos com distribuição de alvarás provisório, benesses ridículas e etc. Nesses lugares onde não se desenvolveu o turismo de forma pelo menos razoável é gritante a diferença para pior, por falta de geração de emprego, educação ambiental, postura, cumprimento da lei, falta do exercício da cidadania nas comunidades e, pela ausência de lideranças ou por ação de lideranças incompetentes. Proteger o caiçara não significa mantê-lo no século XIX, nem ele quer isso, ele quer entrar na escalada de acompanhar os tempos, ele é ansioso pelo urbano, o que será ruim para ele e não é o que nós queremos. O que queremos é que ele se integre gradativamente na evolução dos tempos e ficando aqui. No mundo louco que criamos todos tem que acompanhar e se adaptar aos tempos. O que se quer é um desenvolvimento racionalmente controlado, mantendo a cara da Ilha e o nativo crescendo junto e **com o seu esforço**, assim incluindo-se e integrando-se ao novo tempo. A maior proteção e inclusão do nativo é dar um basta na invasão desordenada da Ilha. A Ilha está sendo dominada por miséria vinda de todos os cantos, não resolvendo para eles (os que vêm) e, tomando todo o espaço de inclusão do nativo. O jornal recebe reclamações constantemente, por parte dos nativos pedindo que se ajude dando um basta nisso. Aqui o nativo é bem recebido, se torna nosso amigo, conta com a proteção do jornal e o jornal é seu grande aliado. Gostaríamos que a prefeitura fizesse uma pausa para pensar nisso e os que "surfam" na inviável e estática inclusão social do governo, que passassem em ajudar o turismo ao invés de atrapalhar. Portanto os problemas são: as utopias, o crescimento desordenado e a falta de capacitação das pessoas envolvidas. Este tema já é de consciência de todo o trade turístico e estamos lutando para que se reverta. O segmento turístico está se ajustado, ciente da necessidade de preservação, da capacitação e do bom senso. Quem freqüenta as reuniões que versam o turismo nota um substancial crescimento ético, nas ações em grupo e como muito importante a consciência da preservação ambiental. Quem não freqüenta os debates no trade turístico, não pode ter muito a acrescentar com suas opiniões sobre o turismo.

A Ilha tem urgência de um ordenamento de entrada e permanecia, porque se deixarmos uma explosão demográfica tomar conta, o que sobrou de nativos não terão seu espaço de trabalho. Outro aspecto a considerar é que dentro de um sistema de governo capitalista, temos que gerar **capital e consumo**, caso contrário estaremos nivelando por baixo e conseqüentemente aumentando a miséria ao invés de melhorarmos a qualidade de vida. O Brasil, especialmente o governo, precisa repensar muita coisa. **Neste país se age de forma capitalista e se pensa de forma socialista,** isto é complexo e difícil de se encaixar. Em países **muito desenvolvidos socialmente**, até conseguiram, no nosso o naufrágio social é certo e as interrogações de como evitar serão múltiplas. Na Ilha, temos que gerar **o melhoramento da renda empresarial**, para que possa este segmento melhorar **os salário de todos, empregar mais gente e capacitar melhor**, cujo produto final será uma melhor qualidade de vida para todos. **Isto é inclusão social viável.** Estancando a invasão será com certeza grande parte da solução. Como está não serve para ninguém e, se continuar, um **processo dominó de falência** será inevitável cujo resultado será a implantação da miséria e do caos. A questão social em conflitos de sistemas de governo encontrará obstáculos sérios. Na agenda 21, no seu tão badalado conceito: **pensar global e agir local,** não exclui o crescimento empresarial (Agende 21: plano de metas voltado para o desafio do século XXI, daí seu nome). Num sistema capitalista gera-se capital, caso contrário gera-se o caos, portanto **agir local** é crescer economicamente, socialmente, **preservando e conscientizando.** É importante colocar o pé no chão e pensar na realidade. Portanto as cabecinhas "guevaristas, fidelistas leninistas e quantos istas" forem necessário, deveriam pensar melhor e se dar conta que estão sempre na contra-mão, cuja constante é a rota de colisão. Necessitamos de soluções, não de discursos que só retalham ou que saem de um lugar e vão a lugar nenhum. O sustento só pela 'teta' do governo será inviável por muito tempo ou para sempre. **Aja local de forma construtiva e viável, não quimericamente!** Os sistemas cujo social era só de obrigação do governo desmoronaram no mundo todo e geraram sérias dificuldades para reorganização sócio-política. Pensar um pouco na realidade, ao invés de fanatizar-se pelo **"fascinante impossível"**, poderá levar à soluções, quiçá deixando de atrapalhar ou até mesmo redirecionar a **"viagem"** no apoio ao turismo!

Capa - O SHOW DA VIDA

Nesta foto da Vento Sul, vê-se o quanto a vida é inter-dependente. A flor necessita do inseto para polinizá-la e o inseto necessita do seu cenário para o show da perpetuação da espécie. Assim é tudo, do macro ao micro. Nós normalmente atropelamos tudo isso, ou nos passa pelo despercebido, por estarmos mais ligados no imediatismo do "mundo louco que criamos", que no show da vida. A vida para a humanidade está deixando de ser o fator principal. O fator principal passou a ser o **fim**, por isso justifica-se qualquer **meio.** Maquiavel, chegou na surdina e ao que nos parece, para ficar. Vamos aproveitar a chegada de 2006, na inspiração da foto, para pensar um pouco nisso. Não podemos deixar que tudo o que não presta se traduza pejorativamente na expressão: **"que coisa humana"**! Ah! Você achou graça?... Então analise o mundo e chore! Não culpe Deus, fomos nós que criamos "o mundo louco"! Deus criou um mundo tão lindo, que se confunde com o paraíso! Nós nos encarregamos de estragá-lo. É!... **"Que coisa humana"!**

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao *Turista*

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn´t for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON´T take anything and DON´T leave anything either. DON´T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn´t be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON´T use drugs, it´s against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we´re sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo:
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarle que usted ya está integrado a una APA (Área de Protección Ambiental) y que nosotros luchamos mucho para protegerla, contamos con su ayuda en éste trabajo. Sabemos que no está como usted gustaría encontrarla, mas si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estariá mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y le ofrece buena estructura en sus posadas e restaurantes, esso, sólo depende de su elección. Sugerimos que para su mejor confort, no acepte las incesantes ofertas, elija usted mismo lo que vino a buscar. Lo que puedan ofrecerle por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regrese estresado, si sabe elegir éste lugar será un buen spa. La guia que presentamos en la página siguiente podrá orientarlo. Para proteger la naturaleza, no retire ni deje nada.
Para proteger el mar no retire las estrellas de mar o cualquier espécie marina del lugar donde se encuentran, son animales frágiles y no deben salir a la superfície.
Saque sus fotos submarinas junto a ellos, mas déjelos en su lugar.
La villa es bastante tranquila, cuenta con atendimiento médico, servicio policial y de bomberos satisfactórios.
No use DROGAS, la ley no lo permite. No use mismo! Si usa, usted puede estar malogrando su viaje a este lugar. Deseamos que vuelva a su casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emília Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pousada Alfa - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 Pousada Cavalo Marinho - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 Sotéro - Café & Travel - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 O Pescador - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 Restaurante Marbella - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 Adega e Restaurante Corsário Negro
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 Restaurante Banana Blu
Rua da praia 661 - Centro
Tel 33615110 Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

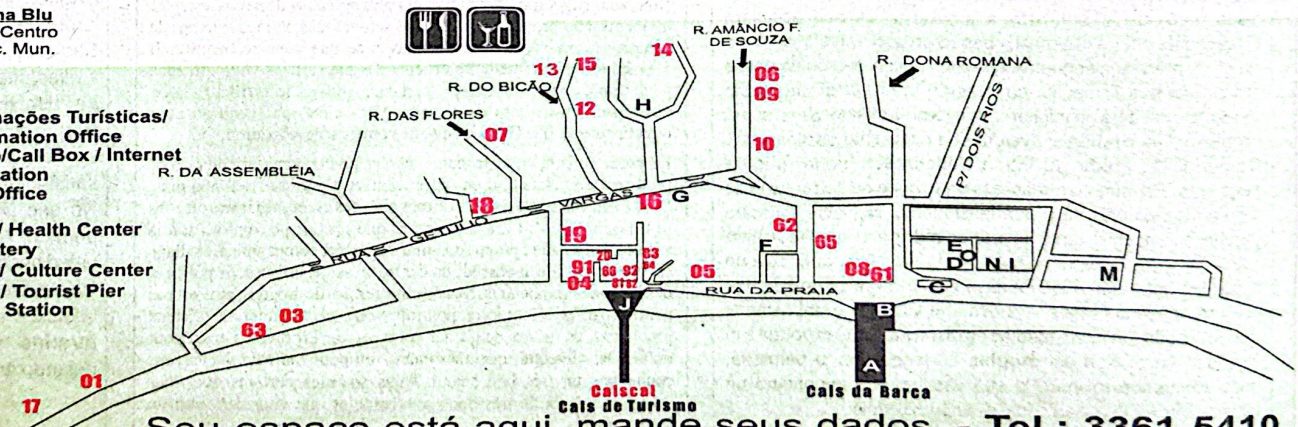
82 ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 FENIX TURISMO LTDA
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal



A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura

Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

Ministério Público impõe retomada do TAC da Ilha Grande

Em 15/12/2005 nos escritórios do Ministério Público Estadual em Angra dos Reis, na presença de representantes da FEEMA, IEF, Prefeitura de Angra dos Reis e CODIG, a Sra. Dra. Promotora de Justiça Patrícia Gabai Venancio estabeleceu o prazo de 60 dias para que os representantes do poder público presentes, signatários do TAC da Ilha Grande, apresentem relato pormenorizado do que já foi realizado e das medidas tomadas até a presente data, baseando-se em relatórios elaborados pela FEEMA e pelo CODIG.

O Ministério Público Estadual, com a competência e a tenacidade com que desempenha o seu papel, faz retomar assim um longo e desgastante processo, iniciado há 4 anos, em 20/01/2002, com a assinatura do TAC por autoridades públicas de todas as instâncias que se comprometeram a resolver, no atacado, e no prazo de um ano, alguns dos inúmeros problemas que ainda assolam a Ilha Grande, a saber:

- Saneamento das áreas populacionais, esgoto e lixo;
- Recuperação de área degradada por antigo lixão;
- Remoção dos escombros do presídio, implodido em 1994;
- Ordenamento da ocupação dos imóveis do Estado sob a administração da UERJ e da prefeitura de Angra dos Reis;
- Implantação de projeto de atratores artificiais na Baía da Ilha Grande;
- Implantação de Plano para ordenamento de acesso e definição de capacidade de suporte a visitantes;
- Consolidação de procedimentos e normas para a realização de obras e construções;
- Elaboração de um Plano de Gestão Ambiental

O Ministério do Meio Ambiente entrou com R$ 1.500.000,00 e mais uma barcaça para remoção do lixo da Ilha Grande e respectivo transporte para o continente, a serem liberados contra a entrega dos projetos devidamente aprovados.

O Governo do Estado entrou com R$ 112.000,00 oriundos do Programa Estadual de Controle do Lixo Urbano - Pró-Lixo, a serem liberados de mesma forma.

Assinaram o TAC:

- Ministério do Meio Ambiente
- IBAMA
- SEMADS, atual SEMADUR
- FEEMA
- IEF
- UERJ
- Município de Angra dos Reis
- Ministério Público Federal e Estadual

Para mais detalhes do TAC da Ilha Grande, recomenda-se a leitura dos relatórios da FEEMA e do CODIG disponibilizados no sítio www.codig.org.br.

Para a reunião convocada pelo Ministério Público Estadual a FEEMA deslocou do Rio de Janeiro o seu primeiro escalão: presidente, vice-presidente e assessoria jurídica que se juntaram ao seu agente regional de Angra dos Reis e a um biólogo da casa, no total de 5 pessoas. A prefeitura compareceu com o Secretário e Sub-secretário de Meio Ambiente, acompanhados por assessoria jurídica do município, num total de 3 pessoas. O IEF designou para representá-lo o administrador do Parque Estadual da Ilha Grande, apenas 1 pessoa.

Do CODIG compareceu o seu presidente.

As seguintes anotações foram feitas pelo CODIG:

- A paralisação das atividades do TAC da Ilha Grande se deu em final de 2002, há cerca de 3 anos. Nenhuma obrigação foi efetivamente cumprida.
- Embora o prazo máximo para execução de todas as obrigações do TAC fosse de um ano, culminando com a edição do Plano de Gestão Ambiental da Ilha Grande, obrigação da SEMADS, atual SEMADUR, não houve nenhuma explicação objetiva para o descumprimento do evento.
- Não ficou claro porque a prefeitura de Angra dos Reis optou por uma nova concepção para o Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos que envolve recursos da ordem de apenas R$ 335.260,04 e se restringe à Vila do Abraão, em detrimento ao estabelecido no TAC que aporta recursos - para toda a Ilha Grande - de R$ 1.500.000,00 e mais uma barcaça para o transporte de lixo para o continente

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
Presidente do CODIG
Membro licenciado da Executiva da APEDEMA

21 9971-9078
23 3361-5810

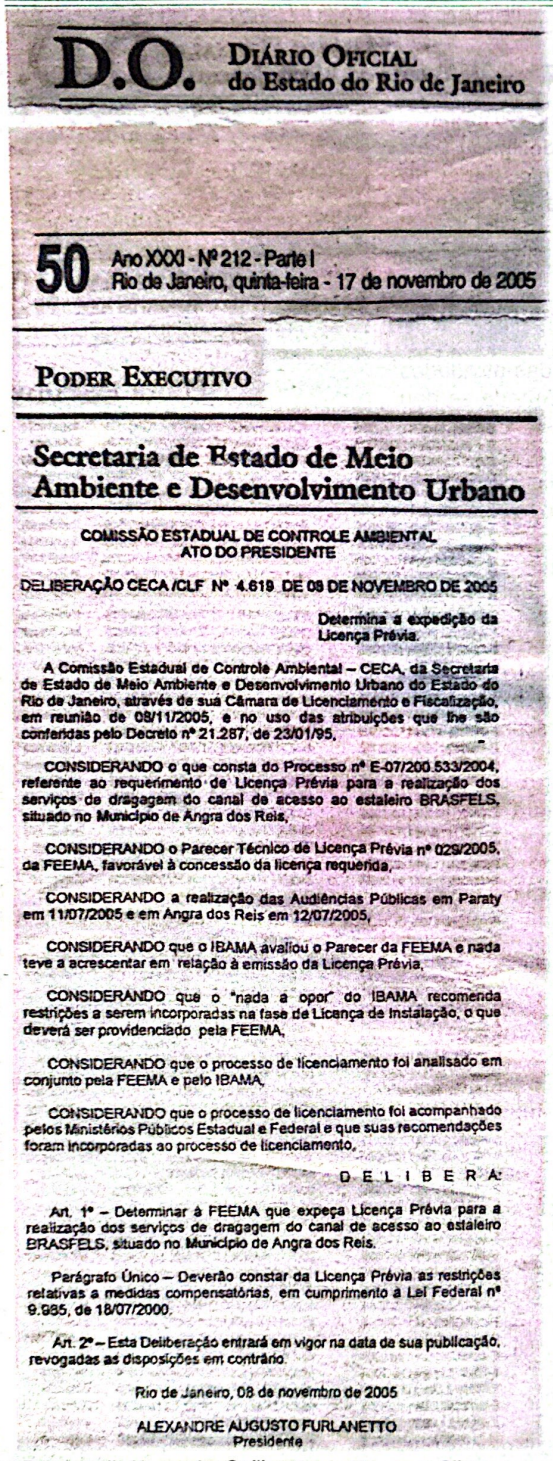
oliveira@engenharia.org.br
codig@codig.org.br

Opinião do jornal

A reativação do TAC é bem-vinda para todos, o difícil será reativá-lo. Nosso povo tem consciência que o TAC só interessou aos moradores da Ilha, ao Ministério Público e ao Ministério do Meio Ambiente, os demais envolvidos assinaram o TAC, por situação inevitável, para não dizer quase imposta pelo governo federal. Os que deveriam ter executado o TAC, nada fizeram, haja vistas, que as multas decorrentes de prazos não cumpridos, calculada há cerca de dois anos, montavam a doze milhão de reais, hoje possivelmente a mais de vinte milhões, dinheiro para realizar todo o projeto e ainda sobraria muito para saciar a ansiedade de enriquecimento dos "possíveis" desonestos. Quem irá pagar isso?

O TAC foi uma vergonha para todo o Poder Público envolvido, a maior prova de desamor à Ilha Grande e de impotência e/ou negligência do Governo Federal. Por mais que queiramos acreditar e enaltecer as ações do Ministério Público, não acreditamos que vá ter sucesso. O paredão intransponível que irá encontrar será maior que os interesses da Ilha. Nosso povo já se tornou incrédulo com tudo o que possa advir do governo, pois houveram nos últimos tempos, muitos projetos importantes para a Ilha e com zero realizações. A esperar pelo Poder Público a Ilha será em curto praza a continuação das encostas de Angra. "Não há fé que remova está montanha"!

DRAGAGEM DA BRASFELS



D.O. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro

50 Ano XXXI - Nº 212 - Parte I
Rio de Janeiro, quinta-feira - 17 de novembro de 2005

PODER EXECUTIVO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL
ATO DO PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO CECA /CLF Nº 4.619 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2005

Determina a expedição da Licença Prévia.

A Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Câmara de Licenciamento e Fiscalização, em reunião de 08/11/2005, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 21.287, de 23/01/95,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº E-07/200.533/2004, referente ao requerimento de Licença Prévia para a realização dos serviços de dragagem do canal de acesso ao estaleiro BRASFELS, situado no Município de Angra dos Reis,

CONSIDERANDO o Parecer Técnico de Licença Prévia nº 029/2005, da FEEMA, favorável à concessão da licença requerida,

CONSIDERANDO a realização das Audiências Públicas em Paraty em 11/07/2005 e em Angra dos Reis em 12/07/2005,

CONSIDERANDO que o IBAMA avaliou o Parecer da FEEMA e nada teve a acrescentar em relação à emissão da Licença Prévia,

CONSIDERANDO que o "nada a opor" do IBAMA recomenda restrições a serem incorporadas na fase de Licença de Instalação, o que deverá ser providenciado pela FEEMA,

CONSIDERANDO que o processo de licenciamento foi analisado em conjunto pela FEEMA e pelo IBAMA,

CONSIDERANDO que o processo de licenciamento foi acompanhado pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal e que suas recomendações foram incorporadas ao processo de licenciamento,

D E L I B E R A:

Art. 1º – Determinar à FEEMA que expeça Licença Prévia para a realização dos serviços de dragagem do canal de acesso ao estaleiro BRASFELS, situado no Município de Angra dos Reis.

Parágrafo Único – Deverão constar da Licença Prévia as restrições relativas a medidas compensatórias, em cumprimento à Lei Federal nº 9.985, de 18/07/2000.

Art. 2º – Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2005

ALEXANDRE AUGUSTO FURLANETTO
Presidente

Por e-mail: Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG

Opinião do Jornal

Lutamos muito para que este desastre ambiental e social, não acontecesse, mas em vão, pois o Poder Público aprovará sempre o cifrão maior, mesmo tendo consciência do caos futuro.

Vejam: o RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), quando apresentado não deixou dúvidas (mesmo sem dados numéricos), que o projeto era inviável quando ao meio ambiente. Mostramos e discutimos a questão social, o impacto social que deverá gerar. O projeto prevê a geração de quatro mil empregos (sazonais), o que sugere mais doze mil pessoas em Angra, levando-se em conta que cada trabalhador deverá em média mínima ter esposa e um filho. Angra terá infra-estrutura (escola, saúde, água, esgoto e moradia) para esta gente toda? Complicando ainda mais quando o emprego deixar de existir, por ser sazonal! O trabalho de dragagem ainda ameaça seriamente quatro mil empregos na pesca e cinco mil no turismo, pelo impacto ambiental. É lamentável. Com pequena analise nota-se a inviabilidade desse projeto e não tem **"considerando"**, que justifique sua realização, a não ser que Angra goste do visual caótico que já criou e pelos mesmos motivos deseja ampliá-lo. Lutamos muito, em vão! Uma simples "canetada" do município dizendo não teria evitado todo o desgaste e a ameaça do desastre sócio-ambiental que está por vir.

14 anos do Parque Estadual da Serra da Tiririca é lembrado na Câmara Federal

O SR. MOREIRA FRANCO (PMDB-RJ. Pronuncia o seguinte discurso.):

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no início do século, 90% da área pertencente ao Estado do Rio de Janeiro era composta de Mata Atlântica. As constantes queimadas, desmatamentos, construções irregulares e o desrespeito à natureza provocaram grandes mudanças neste quadro. Atualmente, essa mata, que já foi a terceira maior unidade biogeográfica do País, resume-se em fragmentos isolados de diversos tamanhos que, somados, perfazem 8,8% de sua cobertura original (35 mil quilômetros quadrados). A luta agora é pela preservação do que nos resta. E a Serra da Tiririca, localizada entre os Municípios de Niterói e Maricá, é um desses lugares que merece nossa atenção. Principalmente, hoje, quando completa 14 anos de existência e de busca pela sobrevivência.

A região, formada por várias elevações como o Alto Moirão, Morro do Telégrafo e Morro do Catumbi, já era cientificamente valorizada no século passado, quando, no antigo caminho para Cabo Frio, foi percorrida por naturalistas famosos como o príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied, Urban, Darwin, Ule e outros. A exuberância de suas matas, onde se multiplicavam formas de vida vegetal e animal, inclusive com a presença do mico-leão-dourado (hoje uma espécie em extinção), impressionou os visitantes.

A Serra da Tiririca constitui um contraforte da Serra do Mar, de relevo alcantilado e muito acidentado, onde as inclinações podem ultrapassar os 50 graus de declividade. Os solos são rasos e, muitas vezes, as rochas afloram em monumentos monolíticos, como a Pedra do Elefante - a mais alta, com 412 metros -, formada por rochas metamórficas erodidas. Apesar de bastante degradadas, as matas apresentam vários estágios de regeneração natural da Mata Atlântica, que protegem mananciais, dos quais os Rios Várzea das Moças, do Ouro, João Mendes e os Córregos dos Colibris e Itacoatiara, contribuintes das bacias hidrográficas da Baía de Guanabara e da região oceânica.

Mesmo sendo matas secundárias, ainda abrigam valioso patrimônio genético, representado por flora e fauna diversificadas, incluindo espécies raras e ameaçadas de extinção. Há um registro estimado de mais de 45 espécies de mamíferos, 120 espécies da avifauna, 39 de répteis, 26 de anfíbios, 15 de moluscos e incontáveis artrópodes. E para que continue a existir, essa natureza deve ser preservada. À frente do Poder Público, a população do Entorno da Serra já se mobilizou e conseguiu transformá-la em parque estadual.

Hoje, com o auxílio do Governo do Estado do Rio, de organizações não governamentais ambientalistas e comunitárias conseguem resguardar essa imensa riqueza natural, com iniciativas de combate às invasões de terras com cobertura florestal, loteamentos e condomínios irregulares, mineradoras, desmatamentos, queimadas e caça de animais silvestres.

O Parque Estadual da Serra da Tiririca, já reconhecido pela UNESCO como parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, dispõe de 1 administrador, 1 equipe técnica de apoio, 1 grupamento voluntário de combate a incêndios, 1 sede própria, 1 posto avançado, 2 viaturas e infra-estrutura, que vem atendendo as demandas originadas pela sociedade.

Por isso, Sr. Presidente, deixo meu registro e meus parabéns ao Parque Estadual da Serra da Tiririca pelos seus 14 anos de existência e aos que lutam pela sua preservação.

Parabenizo também o Instituto Estadual de Florestas, seus funcionários e voluntários e todos que ajudaram a escrever sua história, deixando para as futuras gerações não só um importante testemunho de fragmento da floresta atlântica, mas um bom exemplo de cidadania ecológica.

Muito obrigado.

Por e-mail / Gerhard Sardo

A ILHA GRANDE NA FIT 2005

A FIT (Feira Internacional de Turismo) em sua edição 2005 reuniu mais de 1.500 expositores vindos de 70 países. Durante os dias 19, 20, 21 e 22 de novembro, os 38.000 m² do pavilhão de exposições La Rural, em Buenos Aires, Argentina, foram visitados por mais de 70 mil pessoas, entre profissionais de turismo, agentes de viagem, operadores e público em geral.

Esses números consolidam a FIT como a maior feira de turismo da América Latina. Para se ter uma idéia da dimensão e alcance dessa feira, basta compará-la com a ABAV 2005: realizada em outubro último, no Rio de Janeiro, a ABAV teve uma área de 24.094 m² e recebeu 28 mil visitantes, 60% a menos que a FIT.

A Ilha Grande estava REPRESENTADA em um STAND EXCLUSIVO, viabilizado pela ISLAND TRAVEL, operador receptivo local, em parceria com a ANANKÉ Turismo, operador maiorista na Argentina, juntamente com a Phoenix Turismo Náutico, com a subprefeitura da Ilha Grande e algumas pousadas na Vila Abraão.

Pelo grande movimento que se registrou no STAND e pela quantidade de novos operadores e agências de turismo que se interessaram pelo nosso destino, podemos prever que a temporada de 2006 será ainda melhor que a de 2005, no que se refere ao turismo internacional.

Além da exposição direta através da folheteria distribuída juntamente com os tarifários e outras peças promocionais no STAND, duas apresentações públicas foram realizadas nos dias 19 e 22 em um disputadíssimo espaço de conferências da feira, ambas pelo Sr. Pablo Forster, da ISLAND TRAVEL, e pelo Sr. Diego Zubiria, da ANANKÉ Turismo.

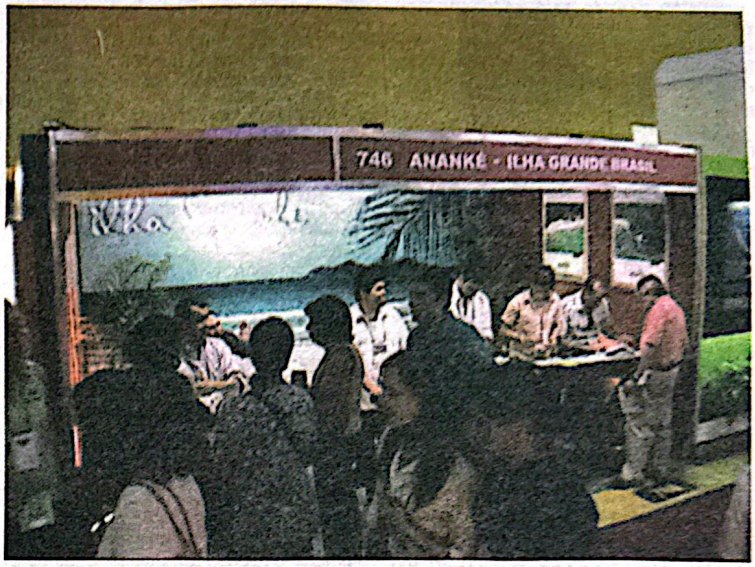
Este ano, a comitiva da Ilha Grande esteve formada pelo Sr. Pablo Forster e Sra. Eugenia, representantes da ISLAND TRAVEL, pelo Sr. Álvaro Segneri, subprefeito da Ilha Grande, pelo Sr. Eduardo Nicol, da Phoenix Turismo, pela Sra. Ana, do Camping Santana e loja AMC, e pela Sra. Maria, da Pousada Casablanca.

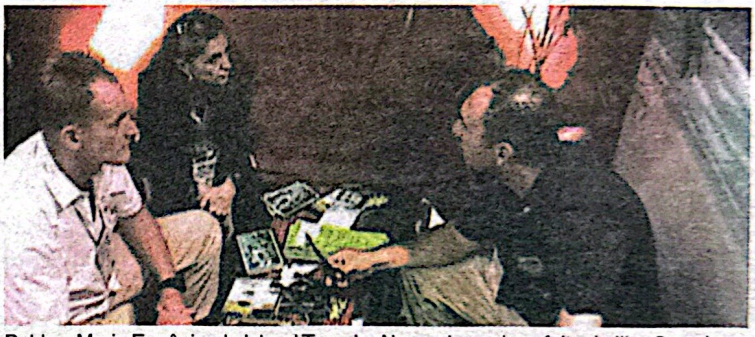
Avaliando os resultados diretos da feira e negócios realizados durante o período, estimamos um crescimento significativo no fluxo de turistas internacionais já no verão de 2006, em função do aumento de operadoras maioristas que iniciaram o processo de comercialização dos pacotes oferecidos pela ISLAND TRAVEL.

Em reunião do Comitê Visite Brasil, organizado pela Embaixada Brasileira na Argentina, na semana anterior à abertura da FIT 2005, pudemos observar que 17 dos 29 membros efetivos já tinham iniciado o processo de publicação e comercialização do destino Ilha Grande. Considerando os contatos e novos negócios fechados durante a feira, imaginamos que o cenário será bem positivo para os próximos anos.

Por fim, observando os serviços prestados durante visitas turísticas em Buenos Aires, concluímos que são necessários investimentos imediatos (públicos ou privados) na capacitação de pessoas em turismo, língua estrangeira, administração e qualidade, além de investimentos PÚBLICOS IMEDIATOS nas áreas de regulamentação, fiscalização, infra-estrutura, segurança, higiene, saneamento e saúde.

Consolidar a Ilha Grande nos próximos anos como o principal destino do turismo no Brasil de forma planejada e auto-sustentável deve ser meta de todos que realmente querem vê-la crescer e se desenvolver.





Pablo e Maria Eugênia, da Island Travel e Alexandre, subprefeito da Ilha Grande





Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com

Mudança de Paradigma

Por Rafael Cruz (www.diariodailha.com)

A Ilha Grande está passando por profundas mudanças. Mudanças essas que podem ser muito positivas em um futuro próximo. O problema é que nem todos estão acompanhando adequadamente essa evolução.

O destino Ilha Grande está sendo apresentado no trade turístico de uma forma profissional nunca vista antes. Ela está sendo preparada para um futuro próspero para todos que na Ilha ganham o seu pão. Esta mudança de paradigma está sendo liderada pelo Ilha Grande Convention & Visitors Bureau, que recebe o apoio do Jornal ECO, da AMHIG, do site Diário da Ilha e de muitos outros. Porém muitos ainda não acreditam nesta mudança, não aceitam ou simplesmente não estão ligando para isso. São pessoas que rejeitam o novo. Acham que a mudança é desnecessária e que estão indo muito bem do jeito que está.

Não venho aqui convencer essas pessoas do contrário, pois todos têm direito a liberdade de pensamento, mas gostaria que estas pessoas pensassem mais globalmente. Não fique buscando explicações para as intenções das pessoas que hoje estão tentando melhorar a Ilha Grande. Pense no resultado de todo esse trabalho. Pense em como tudo isso irá influenciar o seu negócio nos próximos 5, 10 ou 20 anos. O que? Você não tem um negócio, mas é um morador? Então pense em sua vida dentro desse período. Você pode estar recebendo um melhor salário, ter mais opções de lazer e por aí vai.

Ás vezes, mudanças são necessárias. Quer exemplos? Pois bem. Imagine nossa vida hoje se Alberto Santos Dumont não acreditasse que uma máquina mais pesada que o ar pudesse voar, algo **impossível** desde então; ou a convicção de Cristóvão Colombo em afirmar que a Terra era redonda como uma laranja. Certamente quando Colombo disse que ia provar o que falava, cruzando o oceano, todos o chamaram de **maluco suicida**; ou no arrependimento de um produtor que afirmou certa vez a um grupo novo de músicos que suas canções eram um **lixo** e quem ninguém ouviria aquela **porcaria,** e os rejeitou. Esse grupo apresentava ao produtor um **novo estilo musical**, alegre e contagiante. O nome do grupo? The Beatles.

Como vê, todos esses e muitos outros, são exemplos claros de mudanças de paradigmas. Estas mudanças são necessárias para a evolução de algo muito importante para nós e acontecem a todo o momento, segundo diz a teoria do Dr. Joel Parker sobre paradigmas.

Portanto, meu caro, se você não está enxergando essa mudança de paradigma na Ilha Grande, não se sinta mal. Assim como nos exemplos, você não é o único... a se arrepender da sua decisão mais tarde.

Lixo: Moradores e Prefeitura não se entendem

Já está mais do que exaustiva, as críticas, idéias e problemas com relação à questão do lixo no Abraão.

Sabemos que o turismo é prejudicado, pois ninguém quer chegar em um lugar com um visual tão imundo como a Ilha Grande apresenta ao deixarem lixo exposto em céu aberto. Isso ainda pode trazer doenças para os moradores. O problema se agrava com a presença em massa de cães de rua, que completam a sujeira, revirando o lixo atrás de comida.

Mas de quem é a culpa? Dos moradores ou da Prefeitura de Angra dos Reis? A resposta é: dos dois! Os moradores não têm consciência do que estão fazendo, não respeitam o horário para a coleta ou porque não tem educação mesmo (claro que não são todos). E a prefeitura, por sua vez, não mostra firmeza na resolução desse problema. É claro que ela tem feito algumas ações para amenizar isso, mas não são suficientes. Digo mais: Acho que está faltando uma relação harmônica entre moradores e Prefeitura. **Ambos precisam fazer por merecer essa harmonia**.

Do jeito que a situação se encontra, acredito (e acho que não sou o único) que isso não terá fim. Então eu proponho algo a Prefeitura: Que crie uma multa para quem fizer lambança no Abraão. É isso mesmo! Uma multa para o cidadão que sujar a Ilha. Ah? Mas foi o cachorro que sujou? Multe o dono do canino. O que? O animal não tem dono? Então é motivo suficiente para a Prefeitura recolher esse bicho das ruas. Mas não foi morador nem cachorro, foi uma empresa! O que acontece? É multada também. E a multa não pode ser barata, pois o objetivo é aniquilar esse tipo de coisa que tanto incomoda a todos, mas ninguém arruma uma solução. Aquele que não quiser pagar a cara multa, que respeite as regras de boa cidadania e faça por onde.

Dessa forma a Prefeitura vai combater esse problema energicamente e os moradores, querendo ou não, vão respeitar esta nova ordem. É claro que será necessário possuir vigilantes para fiscalizar e tomar conta do Abraão, para punir aquele que desrespeitar. Tenho certeza que isso não será problema para a Prefeitura.

Acharam a medida rígida demais? Então vocês não conhecem Cingapura. Este país e é o mais limpo do mundo. Porque será que ela tem esse status? O governo local estipulou várias multas para quem não seguisse as regras. Até mascar chicletes é proibido por lá. Quem desrespeitar, paga uma cara multa. Exageros à parte, as medidas funcionam e o resultado é um país super limpo. Tenho pena dos garis, pois eles suam para encontrar sujeira no chão desse país.

É claro que não é a minha intenção incentivar a Prefeitura a adotar essas medidas radicais dessa cultura oriental, pois eles são mais disciplinados que nós e absorvem melhor essa rigidez imposta, mas se tivéssemos pelos menos uma multa para a sujeira pública, nós já teríamos o resultado que buscamos há anos.



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

Projeto Receitinha na Escola

Realizado com a turma do 2ºano-B (1ªsérie), Professora Patrícia Oliveira dos Santos.

Este projeto surgiu da necessidade de se abordar e trabalhar de forma diversificada um tema complexo de nosso atual sistema de ensino, que é o processo de alfabetização de nossos alunos.

Ele nos despertou para distintas formas de trabalho, onde abordagem dos mais variados assuntos se deu de forma espontânea e alegre, estimulando assim o interesse de todos para novos conhecimentos.

O resultado deste trabalho foi à confecção de um livro, onde cada aluno apresenta a sua receita. E observar que o aprendizado se deu de forma ativa e interessante, alcançando os objetivos propostos para a turma, e tornando ainda seu ambiente escolar um lugar bom de se estar.

Nossa Turma:

Aldair Raimundo Luiz
Amanda Santana Barbosa da Silva
Daniel Martins S. da Fonseca
Elisangela de Castro Pacheco
Elizangela Tavares Guedes
Gabriela Oliveira de Andrade
Graciela do Rosário Silva
Ítalo Olimpio de Souza
João Vitor Mattoso Brandão
Julian Silva de Oliveira
Luara Braz de Oliveira
Pamella Stoque de Aguiar
Raizza Tavares Alves
Ricardo Carmo Vilas Boas Neto
Ricardo Pereira Higa Monteiro
Rosane de Melo Correa
Thiago Isidoro Gomes Reis
Vitor Henrique da Silva Fernandes
Wesley Gomes de Andrade
Ygor da Costa Brito

Aproveitamos para deixar nossos agradecimentos e um abraço para todos que nos apoiaram e ajudaram para que nosso projeto fosse um sucesso.

Tia Patrícia







Um cenário aparentemente descontraído, mas o pulsar da emoção o tornava tenso. Foi muito bom. Tia Patrícia que o diga!



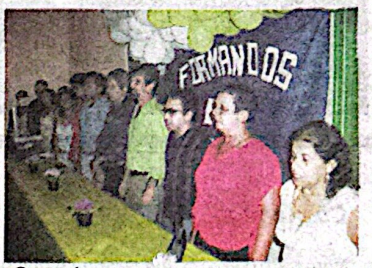




A oradora da turma viajou na emoção!



Professora Maria da Ajuda, a mais querida!



Os professores.



Os formandos.

Formandos 2005

No dia 06 de dezembro a Equipe de nossa Unidade Escolar reuniu-se na Casa da Associação dos Funcionários do Desipe para confraternização dos Formandos do nono ano de escolaridade. Participaram do evento nosso Subprefeito, Professores, Funcionários e os Familiares dos alunos.

Gostaríamos de agradecer a Diretoria do Sindicato pelo empréstimo da Casa e a todos que de uma forma ou outra contribuíram para que os Formandos pudessem compartilhar deste momento.

Aos Formandos

Nesta nova caminhada que se iniciará esperamos que vocês sempre busquem o conhecimento como uma forma de enriquecer o potencial que já existe dentro de cada um, que vocês consigam superar as dificuldades e realizar todos os seus sonhos.

Saúde e Paz com carinho, Direção.

Formandos de 2005

Anastácia da Conceição Ferreira
Bruna Ellen das Dores Nascimento
Carlos Vitor Torres Ferreira
Daina de Oliveira Santos
Eliezer de Oliveira Adriano
Jenniffer Raimundo Ramos
Laysa Loren Andrade Brandão
Luana dos Santos Conceição
Maria Raimunda América dos Santos
Marianna Carlos Pessanha do Rosário
Musa Santos
Ramon Erick Souza dos Santos
Rosana Corecha Pereira
Sirlene Raimundo de Souza
Stefani Faria Malvão
Verena Freitas de Souza
Viviane Nascimento Andrade

Dalizânea Mello

DE LOPES MENDES PARA O MUNDO

Franklin Serpa avança em Huntington Beach

Quem diria, Franklin Serpa, o conhecido "Quinho", neto de Laurinda Peixoto,filho do casal Franklin e Edna Serpa, criado na Ilha Grande- mas precisamente na Praia de Lopes Mendes, chegaria ao final de campeonato internacional de Surf . Em Surfersvillage Global Surf News, Huntington Beach, Califórnia no dia 11 de outubro deste ano , o baiano Franklin Serpa participou do evento e segue com ótimas apresentações no ISA World Junior Surfing Championships 2005, mundial para atletas com até 18 anos disputado em Huntington Beach, Los Angeles, Califórnia (EUA). Serpa está invicto na prova e avançou para a quarta rodada na categoria Mirim (até 16).

Em ondas de 1 metro e água gelada, o surfista de Olivença encarou duas baterias nesta quarta-feira para continuar na briga pelo sonhado título mundial. Na segunda fase, ele superou o havaiano Tonino Benson, o neozelandês Bondhi Whitaker e o atleta Lewis St. John, de Barbados. Em seguida, Serpa levou a melhor sobre o australiano David Delroy Carr, o sul-africano Chad Du Toit e o taititano Tereva David.

Os outros integrantes do time brasileiro na categoria Mirim (até 16) são o catarinense Alejo Muniz e os paulista Wiggolly Dantas e Miguel Pupo. A categoria Júnior (até 18) conta com o paulista Jefferson Silva, o carioca Eric de Souza, o catarinense Tomas Hermes e o potiguar Jadson André. Na categoria Feminino (até 18), a delegação brasileira tem a carioca Gabriela Teixeira, a paraibana Diana Cristina e as paranaenses Bruna Schimitz e Nathalie Martins

Rudá Carvalho, Franklin Serpa, Marco Fernandez e Bruno Galini são os principais destaques da Bahia no circuito brasileiro. Serpa, que reside em Olivença, faz uma bela temporada e aparece em terceiro lugar no ranking da categoria Mirim (até 16 anos) e quinto na Júnior (até 18).

"As coisas têm dado certo em minha vida, graças a Deus. Estou bastante concentrado, treinando muito para manter a regularidade e finalizar o circuito numa ótima colocação", revela Franklin Serpa.



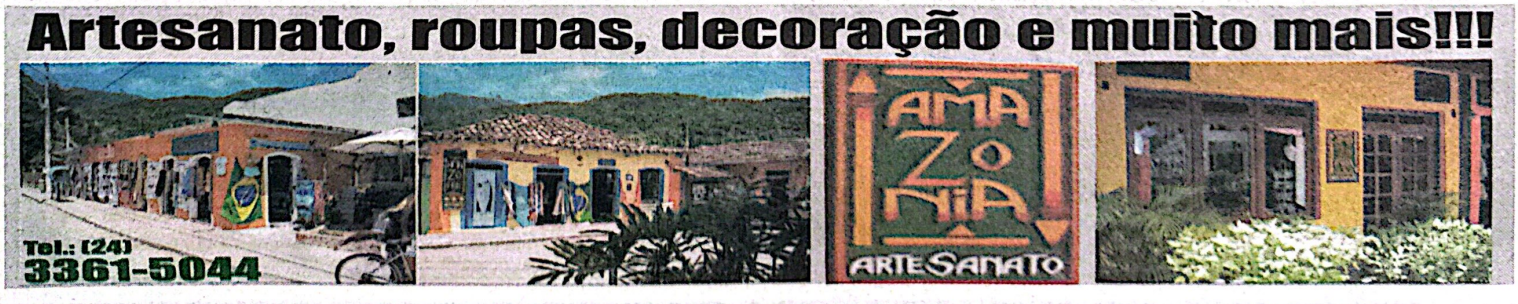
Por e-mail: Jáder Caldas

Caro ECO. Levei um casal de suiços para Ilha Grande neste último final de semana e ficamos chocados com o que vimos na famosa Praia de Lopes Mendes. Como uma das praias mais lindas do Brasil pode ter toda esta poluição? Centenas de garrafas PET, tampas de embalagem de margarina, etc.. No caminho de volta da ponta esquerda, comecei a recolher o que podia. Em 100 metros já não tinha mais mãos para tal função. Que descaso, que má educação, que... PENA! Muito triste. Onde está a guarda mirim? Mutirão da limpeza? O que for? Porque esta situação existe? Uma vergonha!

Caro amigo

Nem todo o lixo da Ilha Grande é deixado por turistas ou moradores. Somos vítimas dos despejos dos rios do continente e o depósito final serão as enseadas tipo Lopes Mendes. Após cada chuva é isso que acontece. Nós fazemos o possível para melhorar.

O Eco



Robô encontra tesouro na ilha de Robinson Crusoé

Por Rafael Cruz – www.diariodailha.com
Fonte: Terra – www.terra.com.br

A ilha de Juan Fernández, a 660 quilômetros da costa do Chile, foi o palco de uma descoberta digna das histórias de aventura. A empresa Wagner Technologies vasculhava o local com um robô quando achou cerca de 800 barris com barras de ouro e prata, pedras preciosas e jóias incas da época da colonização espanhola.

Arturito, um mini-robô chileno que detecta metais e também ossos humanos enterrados no solo, foi o responsável pela descoberta do tesouro, avaliado em mais de US$ 10 bilhões (cerca de R$ 23 bilhões). Por anos, caçadores de tesouro varreram as imediações da ilha - também chamada de ilha Robinson Crusoé em homenagem ao personagem que passa anos em uma ilha isolada, imortalizado por Daniel Defoe - à procura da lendária fortuna.

Acredita-se que a mercadoria era transportada pelo espanhol Juan Esteban Ubilla y Echeverria quando afundou. Os descobridores da fortuna pretendem ficar com metade dela e doar a outra metade para organizações sem fins lucrativos.

"Descobrindo" Angra

Professor Renato Buys

O nome do "descobridor" oficial de Angra tem sido alvo de controveraias, ao longo dos tempos. Muitos historiadores pendem para André Gonçalves, como Capistiano de Abreu, o Barão do Rio Branco, Gaspar Correia e outros, além de todos os historiadores mais modernos, praticamente.

Gabriel Soares de Sousa, em seu "Tratado Descritivo do Brasil em 1587" traz uma opção de "descobridor": Gonçalo Coelho. Que segundo o site oficial do governo do município, é o nome, é o real "descobridor" das terras, das ilhas e das águas deste confuso, porém maravilhoso município.

Segundo relata o site, quando Angra "completou 500 anos, dias 6 de janeiro de 2002, a cidade redescobriu sua história", através dos estudos do historiador almirante Max Justo Guedes que, durante a Conferencia dos 500 anos, explicou como uma série de erros históricos sucessivos manteve a confusão e a inverdade como fatos aceitáveis. Em história, erros e confusões devem ser corrigidos sempre, para que não ocasionem prejuízos maiores.

Oficialmente, o nome do "descobridor" do município é Gonçalo Coelho.

Sob o mesmo título "Redescobrindo Angra", o site oficial nos dá outra informação interessante, embora não seja nova, nem desperte dúvidas: é sobre o nome do município. Afirma o site que o povoado, nascido em 1556, "tornou-se vila em 1608 recebendo o nome de Vila dos Reis Magos da Ilha Grande".

A mania, ou hábito, de simplificar as coisas, transformou estenome em Vilha da ILHA grande, apenas.

Vamos deixar falarem os historiadores:

"o povoado fundado na Vila Velha e depois transferido para o local atual era designado após sua fundação, como povoado ou vila de Nossa Senhora da Conceição; de meados do século XVII até 1835 o nome oficial passou a ser Vila da Ilha Grande".

Camil Kapaz, "Memórias de Angra dos Reis":

"Em 1617, a povoação de Angra dos Reis foi obrigada a mudar de local, por determinação do Bispo do Rio de Janeiro, num episódio que não será comentado aqui, por ser sobejamente conhecido dos angrenses. Trocaram não só de sede como também o nome da vila, em 21 de outubro de 1524. Deram-lhe o nome de Vila da Ilha Grande, por iniciativa infeliz dos vereadores locais e provisão de 3 de fevereiro de 1625."

Waldir Nessi, "Notícias Históricas da Ilha Grande":

"...todo o continente e ilhas adjacentes eram, de 1625 e 1835, conhecidos por Ilha Grande."

Honório de Lima, "Notícias Histórica e Geográfica de Angra dos Reis"

O leitor facilmente entenderá que nestes duzentos e dez anos de homonímia, confusões históricas formidáveis se estabeleceram. Ainda hoje, para se caminhar sobre as histórias da Ilha e do município, é necessário muito cuidado, pouca pressa e bastante seriedade.

PICO DO PAPAGAIO

Por Iordan Oliveira do Rosário

Meu pico querido, meu papagaio amigo a coisa é séria e com você quero conversar. Hoje acordei feliz da vida, mas o que é bom pouca dura, alguns acontecimentos destruíram toda minha alegria.

De manhã quando liguei a TV vi na tela imagens de grande repercussão. Uma ofensa aos olhos da população. Cidade grande, violência sem explicação e lá em Brasília muita hipocrisia, corrupção, é um show esse tal mensalão. Enquanto isso do outro lado do mundo tem terrorismo, doenças, terremotos, furacão, ciclones, vulcão em erupção. É a fúria da natureza mostrando sua força, levando pânico a várias nações.

Parei, pensei, a TV desliguei e sai a caminhar, caminhar, caminhar, procurando alguém que eu pudesse desabafar, mas amigos não são fáceis de encontrar. Olhei o céu azul e me encantei com a sua transparência. Saí do ar por um instante, viajei no infinito mundo de beleza e meditei. Ah! Se todos respeitassem a vida e amassem a natureza o mundo não seria assim. Mas logo voltei ao meu mundo real e caí na realidade. Minha terra, minha Ilha, o meu paraíso não é o mar de rosas que aparenta, aqui também tem violência, e mudar rapidamente é preciso. Aqui neste chão eu já fui um guerreiro, fui um homem forte lutando por esta natureza, mas hoje sou como um pequenino grão de areia perdido no meio de uma briga de gigantes. Sei que aqui ainda há alguns heróis que lutam verdadeiramente pelo bem estar da população e pela natureza. Hoje vejo nosso paraíso como uma presa, sendo devorado por um bando de urubus famintos que querem comer tudo só no verão e esquecem que no inverno a fome é pra valer.

Aqui poucos se importam com o lugar, o povo perdido e enfraquecido diante de um emaranhado de leis que confundem a cabeça da maioria desprotegida e dá privilégios a minoria.Uns cumprem por não ter onde encostar, enquanto isso outros "tiram onda" por ter uma base para deitar. Proibir quem não tem para onde correr é fácil, difícil é criar condições e respeitar quem necessita trabalhar. Carrinhos, barracas de camelôs nas ruas e barcos na beira da praia é crime e ofusca o brilho do lugar. E mesas e cadeiras espalhadas pelas ruas e na praça do Abraão, impedindo que o povo possa se locomover com facilidade, que classificação deve ter? Abuso? Força ou excesso de poder? Ou quem sabe simples alegorias para o turista ver? Agora quero ver o que vão fazer. Será que vão cumprir as leis? São coisas de entristecer que acontecem no mundo dos homens que são livres para atuar e fazer o que bem quiserem sem pensar no que pode acontecer.

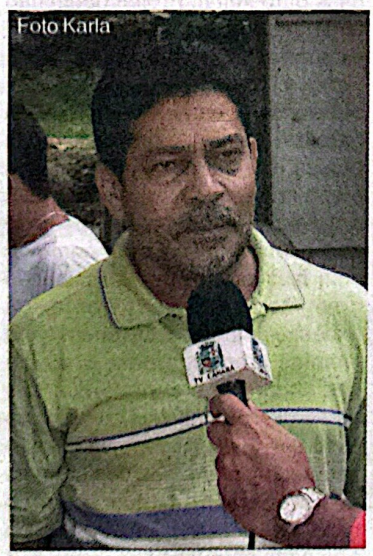
FESTEJOS DE FIM DE ANO

Associação de Moradores

Como parte das comemorações de fim de ano, a Associação de Moradores do Abraão realizou dois eventos no fim de semana que antecedeu o Natal.

No sábado, dia 17 houve uma grande distribuição de presentes para as crianças. Em parceria com o Supermercado Esal, que enviou seiscentos presentes e uma equipe para ajudar na distribuição, o pessoal da Associação organizou as atividades ao lado do bar do Maluco. Pelo resto do dia podiam ser vistos, pelas ruas do Abraão, os sinais da alegria das crianças: bonecas, bolas, aviões e caminhões ganhando vida...

Já no domingo, dia 18, em parceria com o vereador Carlinhos Santo Antonio, que participou conosco da atividade, a festa foi mais completa, pois além de ganharem presentes, as crianças também tiveram brincadeiras, provas esportiva nas areias da praia, refrigerante e cachorro quente. E, para completar o esquema, houve a participação especial do próprio Papai Noel...



Carlinhos Santo Antônio



As festividades de fim de ano transcorreram com tranqüilidade, muito sol e muita alegria. O musical foi animado na sexta feira pela banda Inspirasamba que pelos comentários do público não agradou. Pagode não é coisa de fim de ano, muito menos intervalo do pelo funk do bar ao lado. Sábado pela banda Diamat que foi muito elogiada e no domingo pela Bandarilha, que é o povo da terra. A Bandarilha como sempre agrada muito. Para nós que sempre a ouvimos poderá se tornar comum, mas quem vem de fora vem para ver as coisas da terra e aplaude muito. A praia, com a maré a baixa, abriu excelente espaço para as oferendas e a curtição mística do mar. Uma grande multidão tomou conta deste espaço e a felicidade era constante. A esperança que a humanidade deposita nesse virada de ano novo é muito grande. Nesta euforia de fim de ano nota-se a grande carência de dias melhores que assola a humanidade. Encontrava-se de tudo, gente fazendo pedidos em voz alta, gente eufórica, gente saindo do seu estado formal, para o vale tudo como se abrisse uma válvula de escape, gente meditando e outros sem saber o que fazer do momento, como se estivessem vagando numa onda no estilo "doidão". Enfim um momento diferente, com contrastes em harmonia, como já é a cara do nosso Abraão. Pelo comentário na multidão, os fogos de artifícios agradaram e as bandas, com pequena exceção, também, portanto a festa atingiu os objetivos de dar ao turista um fim de ano que agradasse, traduzido em muita paz e esperança de dias melhores para todos.

Nossos cumprimentos aos organizadores, patrocinadores e a todos os que de alguma forma ajudaram para o êxito. O Eco como comunidade reconhece este esforço, cumprimenta a todos, inclusive à Prefeitura, que parece entender que nós merecemos um melhor atendimento. A Ilha existe, o mundo gosta dela, é uma grande marca em turismo na Costa Verde e pertence à Angra, portanto assumí-la descentemente é o mínimo que se deve fazer. OBRIGADO! / O ECO

Fotos Enepê


A fé abriu 2006

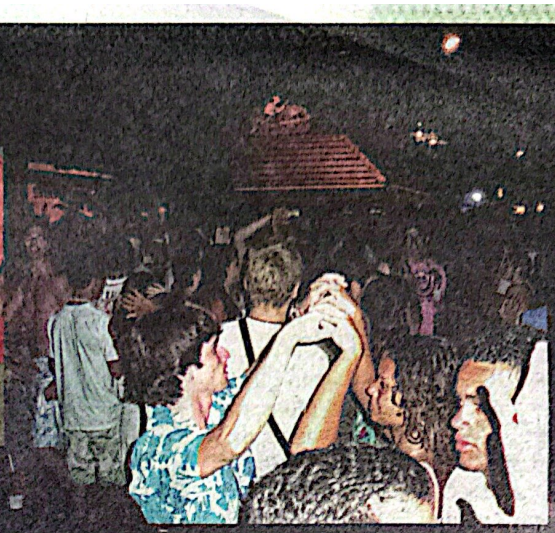

O caiçara observa atentamente e admira a cada instante

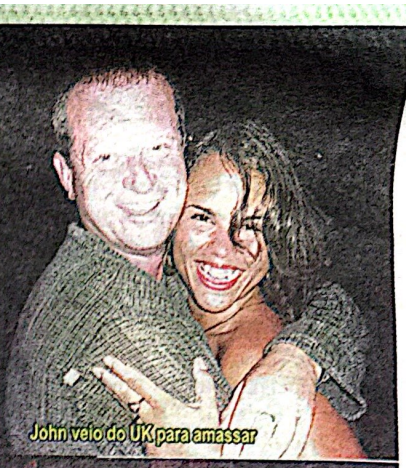

Alegria!!!



Pessoal da chapada tá em todas







John veio do UK para amassar

Muitas gatas para pouco telhado...







A socialite esbaldou-se

Ilha Grande Convention & Visitors Bureau

Visita do Secretário de Turismo de São Gonçalo, Sr. Felipe Rocha

Estiveram presentes à reunião Ordinária do Ilha Grande Convention e Visitors Bureau, no da 10 de dezembro, na Ilha Grande, o Sr. Felipe Rocha, da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de São Gonçalo e seu estafe: Rosane Soares, Helena Tavares e. Rosane Passos, onde foi assinado importante acordo de permuta entre o Convention e a Prefeitura de São Gonçalo. O Felipe é jovem cheio de idéias revolucionárias e promissoras e, nós não só acreditamos como apostamos nesse entusiasmo. Ele é assíduo visitante da Ilha Grande, reciprocamente gosta do nosso trabalho e tem certeza de sucesso do nosso destino turístico em curto prazo. ***Somos parceiros***!

Esteve presente à entrega de material, para a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, comprado com a renda da festa caipira, o Sr. Presidente da Câmara de Vereadores, Carlinho Santo Antonio. Esta foi mais uma realização do Ilha Grande Convention e Visitors Bureaus, que já lançou esta festa para o ano de 2006, como pacote turístico e durará os fins de semana de todo o mês de julho. Estas festas populares tradicionais estão morrendo, pela insegurança e pelos modismos da globalização. Na Ilha ainda podemos mantê-la de forma original e com segurança. Estamos entre os poucos que ainda tem este privilégio.

Fotos Enepê

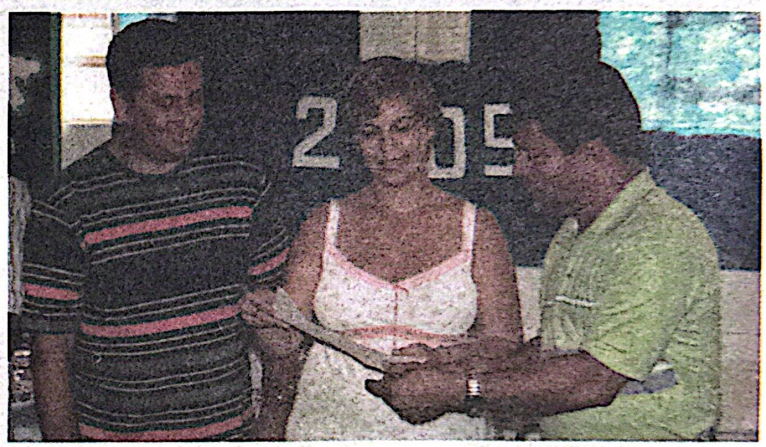




Jantar no Corsário Negro

Fotos Karla





O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Angra dos Reis Carlinhos Santo Antônio entrega vários equipamentos de informática a diretora da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega da Vila do Abraão os equipamentos foram o resultado da Festa Caipira realizada pelo Convention Bureau da Ilha Grande,pais e alunos vibraram com os equipamentos que a partir de agora fazem parte do patrimônio da Escola.



AGRADECIMENTOS

Muito obrigado aos parceiros por acreditarem que estamos fazendo um trabalho para o advento de dias melhores para todos. Nada se consegue só, daí a necessidade das parcerias. Um obrigado especial às **pousadas:** Ancoradouro, Cauca, Naturália, Manacá, Mara & Claude, Sanhaço, Só Natureza, Pedacinho de Céu, Casablanca, Recreio da Praia, Alfa, Mata Nativa, Vivenda das bromélias, Telhado Azul, Portal dos Borbas, Emilia Eco Camping, Juliana, Isabele da Acalanto e subprefeitura do Abraão.

Restaurantes: Recreio da Praia, Casarão da Ilha, Corsário Negro, Marbella Sabor da Ilha, Banana Blu, Lua e Mar, Coqueiro Verde, Reis e Magos, Bardjeco, Sotero, Mercadinho Bouganville, Mandala Mix e Mercado da Fátima

Agências e serviços: Sudoeste SW Turismo, Elite Dive Resort de Mergulho, Phoenix (agência e Ilha Grande Dive), Saveiros Tours, Marinho Turismo e Água Viva.

À comunidade, que participou e nos entendeu, ao comércio e aos carreteiros.

Juntos, fizemos e faremos muito.

"A fé não só remove montanhas", mas afasta grandes obstáculos, por isso nosso reconhecimento aos que acreditando aderiram ao evento da Touristcard para maio do próximo ano. Com certeza o marketing da Ilha será outro a partir do evento. Uma nova era virá a partir deste marco histórico. Obrigado a todos.

O ECO

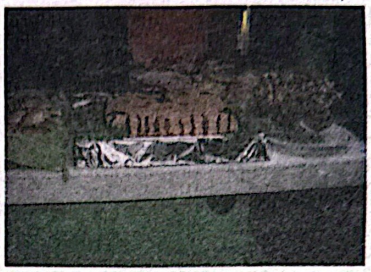
Nossos agradecimentos e o reconhecimento a todos os que nos apoiaram e também aos possíveis não apoiadores, a oposição, a gente converte ou esquece, de qualquer forma agradecemos porque nos estimula ao exercício do debate. Aos quiméricos, também reconhecemos seu grande esforço pela vontade de acertar, um dia certamente remaremos juntos e no mesmo sentido.

Esquecendo os desentendimentos e/ou somando à grande maioria que chega junto, desejamos a todos um 2006 muito bom, com tudo realizado. Em 2006 temos muito que fazer pela Ilha, portanto contamos com todos no mutirão.

AMBEV na Ilha Grande

Na Pousada Bossa Nova, foi a festa de lançamento da AmBev na Ilha Grande. Um coquetel VIP, muito charme e descontração, marcaram o evento, com grande presença da comunidade e dos representantes da AmBev. A comercialização será por conta do Van e Jean na rua Getúlio Vargas, ARMAZÉM BEER, próximo à rua do Bicão.

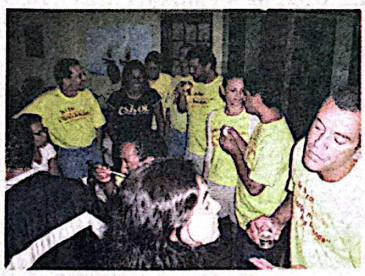
Fotos Enepê



A gula se deu bem



Coque, Jean, Gioconda Cláudia e Cléo



Panorama da festa



Visual do ambiente



Gioconda, Gerente de vendas e marketing da AmBeve e, Van do BEER



Luiz Carlos, Jean e Gilson

EXPOSIÇÃO NO SOTERO

A vernissage da exposição que a Sumitra realiza no Sotero, foi agradável e com boa freqüência. A exposição continuará por algum tempo. Você que ainda não viu aproveite e conheça o Sotero, que é um espaço muito bom. A Sumitra como sempre estava em alto astral e irradiando bons fluidos captados em suas "viagens", que ela tanto gosta. Muita gente já está aprendendo viajar com as "transcendências" da Sumitra.

Parabéns, que continue com este entusiasmo todo e atingindo aonde muitos mortais não atingem, como eu, por exemplo. "Seu zen enquanto a quântica não explicar vai além do nosso horizonte", mas o entendo como muito interessante e, de repente a sua visão poderá ser a luz que falta no caminho da humanidade. Quando a humanidade, "ver vendo", mudará o curso intuitivamente...



EVENTO DA TOURISTCARD

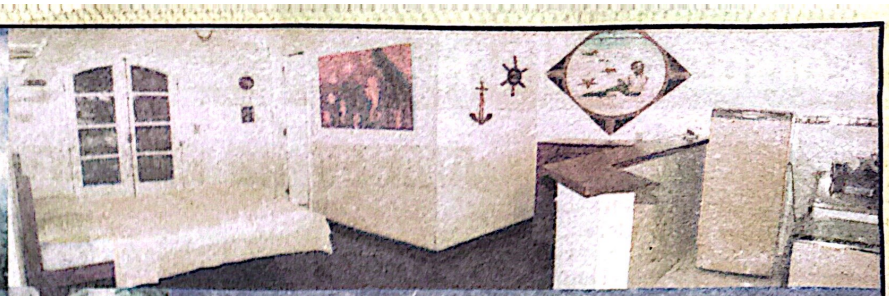
O 4º Encontro dos Agentes de Viagem da TOURISTCARD, que se realizará em maio próximo no Abraão, Ilha Grande, a cada dia está mais "energizado", por não dizer quase eufórico por parte dos próprios agentes de viagem. Ele já se encontra espontaneamente em vários sites (entre eles: Panrotas, Mercado de Eventos, Jornal do Turismo, etc) e, é o assunto entre os operadores. O evento promete alavancar a Ilha definitivamente na mídia internacional e nacional, além de atrair o interesse de muitos operadores, o que deverá ser o marco do fim do sazonal.

Ilha Grande

uma grande escolha para seu turismo

EMÍLIA ECOCAMPING

Sua opção para o ecoturismo na Ilha Grande



Apartamentos de apoio confortáveis, econômicos e cozinha.



Se você nunca acampou,
que tal uma estréia numa barraca VIP?



Nossa
diferença é seu retorno sem
ESTRESSE, visite-nos

A morada da Natureza!

Neste palco a natureza faz o show, ajude-nos a manter este espetáculo.

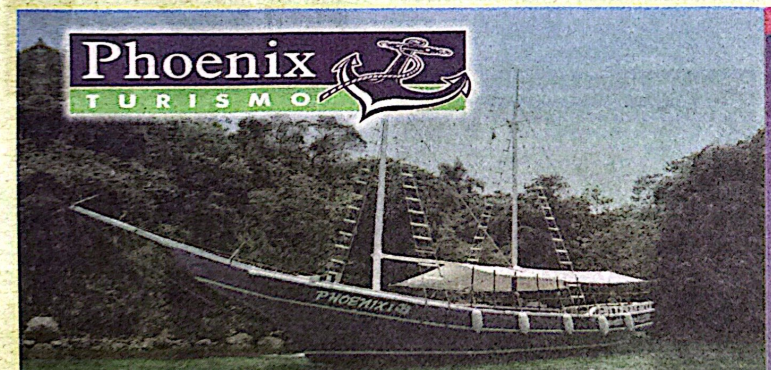
P R O T E J A !

CLASSE A AMHIG

Rua Amâncio F. de Souza nº 18
Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410
E-mail: emiliaeco@uol.com.br

Phoenix TURISMO



A SUA OPÇÃO EM TURISMO NÁUTICO
YOUR CHOICE FOR NAUTICAL TOURISM

Conforto, Respeito e Segurança
CONFORT, RESPECT AND SAFETY

- Passeios de Escuna
- Aluguel de Lanchas
- Eventos a Bordo
- Caminhadas
- Mergulho

PRESERVE NOSSAS MATAS
PROTEJA NOSSO MAR

3361-5822 EMBRATUR
www.phoenixturismo.com.br

MERGULHO ILHA GRANDE DIVE
SCUBA DIVE BUCEO

- Cursos PADI
- Saídas Diurnas e Noturnas
- Recarga de Cilindros em Cascata
- Aluguel de Equipamentos
- Filmagens e Foto Sub
- Batismo

Certificate of recognition for excellence PADI
Mais de 20 Anos de experiência
More than 20 years of experience

Telefax: (24) 3361-5512
www.ilhagrande.com.br/servicos/ilhagrande_dive.html

VENHA NOS VISITAR
EM FRENTE AO CAIS DE MADEIRA
VISIT US IN FRONT OF THE WOOD PIER

Vila Abraão

Phoenix TURISMO
ILHA GRANDE DIVE